

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A DEPRESSÃO DO IDOSO SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM E DA PSICOLOGIA

**Relatoria:** EDGAR HERINQUE HEIN TRAPP

**Autores:** EDGAR HENRIQUE HEIN TRAPP  
ERIVAN ELIAS SILVA DE ALMEIDA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Este estudo aborda a depressão do idoso sob o olhar de duas profissões: a enfermagem e a psicologia, no que tange ao processo de prevenção e cuidado da pessoa idosa com depressão ou que apresente sintomas, no intuito da identificação precoce das manifestações clínicas e psicológicas do transtorno mental e suas possíveis causas, atenuando os possíveis efeitos que a depressão acomete ao idoso. Objetivo: Contextualizar o olhar dos profissionais da enfermagem e da psicologia no cuidar da pessoa idosa com transtorno mental depressivo com esta Hipótese Diagnóstica. Material e Métodos: A produção textual foi construída por uma revisão sistemática da literatura em livros e bibliotecas virtuais disponíveis no Google Acadêmico; Scielo; Medline; Ministério da Saúde (MS); Lilacs. Tal pesquisa compreendeu o período de jan/2007 a jul/2018. Para contemplar o critério de inclusão, foram utilizados materiais bibliográficos de 10 referências literárias que abarquem o tema da pesquisa, contemplando às áreas da enfermagem e psicologia e, para o critério de exclusão, o de material bibliográfico fora da temática escolhida e, publicadas anteriormente ao ano de 2007. Resultados: Recorre-se a situação de que a depressão é acometida diretamente por alterações de humor, com ocorrência de transtorno psicológico, distúrbios físicos e funcionais (KAPLAN; SADOCK; GREBB, 2007). A depressão sendo um transtorno mental podendo ocorrer em qualquer indivíduo, incluindo os idosos por serem mais susceptíveis. Por este viés, percebeu-se que as manifestações clínicas apresentadas pelo idoso é caracterizada pela dificuldade de exteriorizar suas angústias e ansiedades de modo terapêutico, intervalado com períodos de irritabilidade, afeto embotado e perda de interesse pelas práticas do exercício laboral. Consequentemente, tornando-o co-dependente de cuidados salutares e psicológicos, que recai tais responsabilidades aos familiares e/ou das assistências de saúde, envolvendo a enfermagem no aspecto do bem estar e a psicologia no atendimento à saúde mental. Conclusão: A pesquisa teve significância pois, a discussão desta foi mencionar o olhar de duas áreas específicas na assistência e cuidado ao idoso. Por um lado, o da saúde física à população idosa com depressão e, por outro viés, a saúde mental deste. Assim sendo, os papéis desenvolvidos pela psicologia e enfermagem primam pela qualidade do envelhecimento saudável e proporciona aos idosos o atendimento às necessidades que estes requerem.